

## As formas modernas de trabalho e a globalização: novas ferramentas, velhas concepções.

Marco Aurélio Zanetti Stradolini, Laura de Menezes Vasconcelos, Denise Pires Fincato (orientadora).

*Faculdade de Direito, PUCRS*

### **Resumo abreviado**

O presente trabalho tem como objetivo problematizar e discutir as questões surgidas das novas relações de trabalho de uma sociedade pós-industrial, isso é, a subjetivação dos trabalhadores em relação ao Teletrabalho em contextos transacionais. A partir do uso de tecnologias, empresas exploram essa forma de trabalho no ciberemprego transnacional, ou teletrabalho internacional. Muitas vezes, portanto, empresas sediadas em países desenvolvidos ou com cargas sociais elevadas exploram a atividade de empregados cidadãos e residentes em países subdesenvolvidos e com cargas sociais baixíssimas, evidenciando o fenômeno denominado dumping social. A fim de construir uma discussão completa sobre o tema, criou-se um espaço interdisciplinar entre pesquisadores da psicologia e o direito. Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica em livros e em bases de dados como Scielo e Lilacs, utilizando os seguintes descritores: teletrabalho, teletrabalho transnacional, dumping social e escravidão digital. Além disso, analisou-se documentos e legislações. Também está previsto um estudo empírico com teletrabalhadores e empresas que usam essa forma de trabalho. Quanto a bibliografia do tema, verificou-se que há uma escarces de pesquisas e instrumentos, embora haja alguns Estados que já estão em processo de reconhecimento desta modalidade de trabalho.

### **Referências**

OLIVARES, Raquel Serrano. **Reflexiones em torno a la ley aplicable al ciberempleo transnacional**. In: **Relaciones Laborales y Nuevas Tecnologias**. Madrid : La Ley, 2005 p. 414.

KRUGMAN, Paul R e MAURICE, **Obstfeld. Economia Internacional. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, p. 148

Hollingshead, A. B. **Four factor index of social status**. Department of Sociology, Yale University, unpublished working paper. 1975

MAIA, Jayme de Mariz. *Economia Internacional e Comércio Exterior*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995, p. 75  
CASTELLS, Manuel. **La era de la información: La sociedad red**. 2. ed. Madrid: Alianza, 2000, p. 60.

FINCATO, Denise Pires. Saúde, higiene e segurança no teletrabalho: reflexões e dilemas no contexto da dignidade da pessoa humana trabalhadora. In: **Direitos fundamentais & justiça**. Vol. 3, N° 9 (2009), pp. 101 – 123.

OLABUÉNAGA, J. I. R. **Metodología de la Investigación Cualitativa**. Bilbao: Universidad de Deusto, 333p. 1999.

FINCATO, Denise Pires. Acidente do trabalho e teletrabalho: novos desafios à dignidade do trabalhador. In: **Direitos fundamentais & justiça**. Vol. 2, N° 4 (2008), pp. 146 – 173.

VASCONCELOS, Laura de Menezes. Teletrabalho, meio ambiente laboral e dumping social: reflexões sobre o dumping social no teletrabalho a partir do estudo dos direitos/deveres relacionados ao meio ambiente laboral. In:

...

SIQUEIRA, Mirlene M. M. (org). **Medidas do Comportamento Organizacional**: Ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008. Pag. 344.

FRIEDMAN, Thomas L.. **O mundo é plano** – o mundo globalizado no século XXI. 3.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009, pags. 19 a 23.

GUIRADO, M. **Psicologia institucional**. São Paulo: EPU, 2004.

BLEGER, J. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional**. Tradução de Emilia de Oliveira Diehl. Porto Alegre: Artmed, 1984.

BAREMBLITT, G. **Compêndio de análise institucional e outras correntes**: teoria e prática. Belo Horizonte : Instituto Felix Guattari, 2002.